TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 23ª

(VIGÉSIMA TERCEIRA)

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,

DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária, quinta-feira, 18 de dezembro de 2014, às 21h16min.

Antes de entrar na leitura da Ordem do Dia – esta é a nossa última sessão – o Deputado Agaciel Maia fez um pronunciamento de reconhecimento dos Deputados. O Deputado Benedito Domingos também quer fazer um registro. Como serão votações rápidas, passaremos às manifestações dos Deputados, enquanto a emenda é protocolada.

Vou solicitar ao Deputado Agaciel Maia que conclua o seu pronunciamento. Cumprimento a sua assessoria pelo brilhante discurso que preparou para S.Exa. para o encerramento desta sessão.

Se V.Exa. me permite, Deputado Agaciel Maia, quero fazer do seu pronunciamento o meu pronunciamento aos colegas, para não ser repetitivo e desgastante, pelo cansaço dos Srs. Parlamentares.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como V.Exa. falou, sendo esta a última sessão, primeiramente quero agradecer a Deus. Em segundo lugar, agradeço às 15.867 pessoas que acreditaram, em 2010, no nosso projeto, e que nos fizeram chegar a esta Casa e a todos os assessores que me acompanharam nesses quatro anos. Estamos aqui hoje por causa disso.

Quero agradecer a toda minha assessoria, àqueles que estão atualmente ou àqueles que já passaram e já estão em outras missões e ao convívio com outros Parlamentares com os quais aprendi muito aqui nesta Casa.

Tenho certeza de que, na missão para a qual estarei indo, que estará conduzindo o partido, levarei as grandes lições aqui desta Casa.

Muito obrigado.

Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Evandro Garla. Foi um privilégio enorme conviver com V.Exa. durante esses quatro anos.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estou recorrendo ao quadro dos Deputados. Deixei de saudar o Deputado Aylton Gomes, a Deputada Eliana Pedrosa e o Deputado Rôney Nemer.

Eu gostaria de começar pela Deputada Eliana Pedrosa, parabenizando-a pela brilhante e competente atuação.

Durante 33 anos achei que eu trabalhava bastante. Passei 33 anos no Senado e nunca apresentei um atestado médio, nunca faltei a um dia de trabalho. Por exigência até mesmo dos Presidentes, principalmente do Senador Antônio Carlos Magalhães, eu tinha de chegar antes dele e sair depois. Geralmente S.Exa. assistia ao *Jornal Nacional* lá, no Senado.

Quando cheguei à Câmara, achei que eu iria ser o Deputado que mais iria trabalhar, porque eu estava acostumado a chegar cedo e a sair tarde. Quando conheci a Deputada Eliana Pedrosa e o ritmo de trabalho dela, descobri que eu era um preguiçoso, porque a Deputada conseguia chegar bem mais cedo aos eventos e eu a encontrava, às vezes, eu já indo embora e ela ainda seguindo uma agenda extensa.

Não só esse ritmo de trabalho da Deputada Eliana Pedrosa me impressionou bastante, porque eu nunca tinha visto isso, mas também a experiência da Deputada e a sua assessoria.

Ela me surpreendeu mais uma vez quando foi minha colega, juntamente com o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Benedito Domingos e o Deputado Cláudio Abrantes, na CEOF, a qual eu tive a honra de presidir por dois anos. Eu também achava que entendia de orçamento, por ser especialista, por ser economista, especialista em orçamento. Depois eu descobri que a Deputada Eliana Pedrosa sabia muito mais que eu, Deputado Chico Leite!

Então, ela é uma Deputada que é uma professora, em termos de experiência e competência nesta Câmara Legislativa, e nos fará muita falta. Mesmo sendo uma Deputada de Oposição, durante esse período de quatro anos, foi uma Deputada que

contribuiu muito com este governo, principalmente pelos seus conhecimentos. Portanto, Deputada Eliana Pedrosa, eu gostaria de saudá-la e parabeniza-la, dizendo que sentiremos muito a sua falta, de verdade, aqui.

O Deputado Rôney Nemer, que está indo para a Câmara Federal, também um Deputado com quem eu tive a oportunidade de conviver, e que, conforme a opinião de praticamente todos os colegas, um Deputado extremamente habilidoso, um Deputado articulador.

A gente chega aqui achando que é experiente, mas, depois, descobre que tem deputado muito mais experiente e muito mais sabido que nós, Deputada Arlete. E que tem muito mais paciência. O Deputado Rôney Nemer pega a lista de todos os aniversariantes e liga pessoalmente. É muito difícil um deputado ter paciência para fazer isto: pegar uma lista, às vezes de 150 nomes, Deputado Patrício, e ligar para um por um. Eu achava que era mentira, não acreditava, mas depois testemunhei que o Deputado Rôney Nemer fazia isso!

Isso comprova que essa política de presença – porque política é muito presença – justifica os oitenta e poucos mil votos recebidos pelo Deputado Rôney Nemer. Ele foi diplomado ontem.

Finalmente, Deputado Wasny, o Deputado Aylton Gomes, com quem eu tive oportunidade de trabalhar na Mesa Diretora: um homem extremamente educado, aberto a todo tipo de discussão – às vezes sofrendo bastante. Um cara que, quando chegava às reuniões ou às comissões, era extremamente gentil e experiente.

Não é de se estranhar a aceitação que ele tem dentro da corporação da qual faz parte, o Corpo de Bombeiros. É impressionante como o Deputado Aylton Gomes é querido, por mais desconstrução de imagem que tenham feito dele. Sabemos que os bombeiros são servidores esclarecidos e preparados, porque são todos concursados. O Deputado Aylton Gomes tem, dentro do Corpo de Bombeiros, uma verdadeira idolatria pela figura dele.

Portanto, aproveito esse espaço para elaboração da emenda que está pendente para fazermos a votação em segundo turno de um dos projetos, e encerro aqui, Sr. Presidente, esperando que os nossos doze colegas que não estarão na nossa convivência do dia a dia – mas Brasília é pequena – estejam todos em contato conosco. Quero, não somente em meu nome, mas em nome dos demais colegas, que me delegaram isso, dizer: olha, se sentirem saudade da Câmara Legislativa, o gabinete do Deputado Agaciel Maia estará lá aberto. Pode se sentar – viu, Deputado Patrício? – na cadeira do Deputado e dar as ordens para o pessoal.

Valeu! Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero, em primeiro lugar, desejar a todos os Parlamentares que permanecerão nesta Casa que tenham muita garra, muita força e muita luz para os próximos quatro anos.

Quero dizer que neste período em que eu estive aqui, desde o primeiro mandato e agora neste segundo, aprendi algumas coisas importantes nesta Casa e, às vezes, eu acho que nem todos nós chegamos a alcançar este aprendizado, que é o reconhecimento da competência e da qualidade dos servidores desta Casa Legislativa.

Eu tive excelentes experiências com servidores de carreira desta Câmara Legislativa do Distrito Federal – os consultores, as moças e os rapazes que ficam aqui na frente, fazendo a taquigrafia e nos assistindo, que são pessoas altamente competentes, algumas das quais até com mestrado ou doutorado em suas profissões.

Então, eu penso e desejo que a próxima Mesa Diretora e que a próxima Legislatura possam valorizar ainda mais os servidores de carreira desta Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Em segundo lugar, eu quero desejar aos que virão pela primeira vez, recém-eleitos Deputados, também que tenham sorte e que tenham sempre crescente a preocupação de aqui servir ao interesse público, e não aos interesses privados. Às vezes esses dois entes se misturam, e é lamentável que a gente não tenha ainda chegado efetivamente à fundação da República no Brasil.

Eu sei que alguns não estarão mais aqui. Eu convivi com pessoas polêmicas, que divergiam muitas vezes das minhas posições, mas que eu aprendi a respeitar, como é o caso da Deputada Eliana Pedrosa, que tem um furor legislativo espetacular, que tem uma produção legislativa fantástica, assim como outros companheiros, colegas com quem nós compartilhamos momentos de alegrias, momentos de tensão e momentos de dificuldades.

Quero dizer à Deputada Celina Leão que é muito bom a gente ser deputada de oposição. No primeiro período em que fui deputada de oposição ao Governador Joaquim Roriz, foi muito mais fácil do que agora, como deputada da base do Governo, e assumindo essa tarefa tão difícil que é ser líder de um governo que até há pouco ainda mandou projetos para que esta Câmara Legislativa do Distrito Federal pudesse votar. Eu realmente acho que este foi um mandato mais difícil do que foi o primeiro.

Quero cumprimentar também o Deputado Patrício, que não estará aqui nesta próxima Legislatura, e desejar-lhe que possa encontrar com mais facilidade os rumos para o próximo período, como eu também estou encontrando o meu, na medida em que já estou aposentada e vou me dedicar a coisas mais aprazíveis, mais prazerosas, com toda certeza.

Desejo ao Deputado Olair Francisco, que também não estará aqui, cada vez mais sucesso nas suas empresas. É uma pessoa que eu também aprendi a respeitar e de quem eu gosto muito, porque é realmente uma pessoa muito doce, que nos ajudou muito neste período agora da votação dos projetos do Executivo.

Ao Deputado Benedito Domingos, que não estará mais aqui e que também, como eu, é ex-Vice-Governador do Distrito Federal, o Deputado agora vai poder viver com mais tranquilidade, com mais cuidado com a sua saúde e mais convivência com a sua família, com seus netos e bisnetos. Quero desejar toda felicidade também para V.Exa., Deputado.

O Deputado Rôney Nemer, que não estará aqui nesta Casa e que se elegeu Deputado Federal, eu espero que ele consiga, apesar de todas as dificuldades que está enfrentando, exercer com o brilhantismo de sempre o mandato de Deputado Federal.

Então, a todos vocês que ficam, boa sorte! A essas moças e rapazes que estão aqui também, muito boa sorte! Que cada vez mais vocês possam ter o seu trabalho reconhecido por esta Casa Legislativa.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres membros da Mesa Diretora, Sras. e Srs. Parlamentares, toda a assessoria do gabinete 3 da Câmara Legislativa, que me acompanhou durante esses quatro anos, ajudou no meu crescimento, sofreu junto comigo e se alegrou junto comigo, todo o corpo da Câmara Legislativa, cumprimento aqui: os taquígrafos, a Assessoria de Plenário, as pessoas que trabalharam e conviveram comigo durante os dois anos em que fui Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura da Câmara Legislativa, os assessores da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, os assessores da Comissão de Defesa do Consumidor, o Willemann – por quem aprendi a ter profundo carinho e respeito. Quantas vezes você me ligou! Muitas vezes, enfermo, fiz questão de estar presente, primeiro, pela sua competência, segundo, por sua humildade e pelo carisma que Deus lhe deu de saber construir. Esses são valores infindáveis.

Durante minha passagem pela Câmara Legislativa, fiz parte da base de apoio deste governo, dei minha contribuição. Tenho profundo carinho e respeito pelo Governador Agnelo Queiroz. Se não foi reeleito, se não deu certo a missão que Deus lhe deu, a grande responsabilidade é dele. Como amigo, quantas vezes eu o alertei em conversas curtas e conversas longas! Ele tem consciência também do papel que desempenhou e sabe por que não teve esse segundo mandato. Mas o respeito pela pessoa e pelo cidadão que é e aqui deixo registrada sua humildade. É um homem de

humildade tremenda. Isso é de valor inquestionável em qualquer homem público e em qualquer cidadão.

Eu queria agradecer ao Presidente Deputado Wasny de Roure, ao Deputado Robério Negreiros, ao Deputado Agaciel Maia as palavras carinhosas e amigáveis. Agradeço também ao Deputado Chico Vigilante, ao Deputado Wellington Luiz, ao Deputado Benedito Domingos, à minha amiga de corredor, vizinha de gabinete, Deputada Eliana Pedrosa, ao Deputado Joe Valle, ao querido amigo Deputado Olair Francisco, que tanto se preocupa comigo. Deputada Arlete Sampaio, foi muito bom conviver com V.Exa., aprendi muito. Desejo ao Deputado Evandro Garla, que parte para uma nova missão, ao Deputado Patrício – fizemos uma grande amizade nesta Casa –, ao Deputado Cláudio Abrantes, ao Deputado Dr. Michel, ao Deputado Rôney Nemer, ao Deputado Cristiano Araújo, que não está presente – sucesso nesse mandato, nessa empreitada! Principalmente, quero agradecer à Deputada Celina Leão, que todos os dias tem me ligado, tem mostrado ser grande amiga, tem se preocupado comigo, com o meu destino e com o meu futuro.

Desejo sucesso, Marcos Dantas, ao Governador Rodrigo Rollemberg. Tenho rezado por ele. Que Deus possa abençoar seu caminho, suas ações, sua conduta. Ele tem tudo para fazer um grande governo. Por diversas vezes, eu tive oportunidade de dizer isso para ele. Tem tudo, só depende dele. Tenho certeza de que as bênçãos de Deus estarão sobre ele e ele vai poder desempenhar um grande trabalho e dar a Brasília o carinho, o respeito e a dignidade que Brasília merece.

Finalizando, agradeço à minha esposa, aos meus filhos, que se alegraram, sofreram e choraram junto comigo.

Algumas pessoas têm me perguntado: "Você faz parte do movimento Pentecostes, que reúne 1 milhão de pessoas numa missa. Como é que você não consegue tirar no meio daquela gente, daquela grande multidão, 15 mil votos, 20 mil, 30 mil?"

Deputado Patrício, o movimento não é político. O movimento é cristão, é para anunciar a palavra de Deus e para que o Padre Moacir, na condição de profeta, possa cumprir a responsabilidade que Jesus Cristo lhe deu. Os políticos são bem-vindos, sempre serão bem-vindos. E quantos políticos passaram pelo movimento que nos apoiaram e nos ajudaram? Como foi o caso do Governador Agnelo Queiroz, do Senador Gim Argello, do Senador Romero Jucá, a quem fui, ontem, pessoalmente, agradecer todo apoio.

Eu nunca usei daquela multidão, do trabalho que fiz nos onze anos de coordenador, para ter um mandato político. O voto é livre, vivemos numa democracia, as pessoas votam em quem têm afinidade, em quem confiam e em quem querem. Tive agora 12.984 votos, graças a Deus, Deputado Olair Francisco. É muito voto, não é pouco voto não. Então, sou feliz e agradeço a Deus por isso. Finalizando, agradeço a Jesus Cristo pela responsabilidade que Ele me deu, pela confiança. Aqui, neste plenário, publicamente, peço perdão a Ele no que eu falhei.

Atendi mais de 10 mil pessoas em meu gabinete. Era uma romaria todas as segundas-feiras. Cumpri o meu papel, a minha função legislativa, mas tenho consciência das falhas que cometi, muitas vezes, por confiar em quem eu não deveria. Infelizmente isso acontece. Somos seres humanos, temos coração, temos ações. Mas, do bem que fiz, eu não me arrependo de nada.

Portanto, aqui eu peço perdão a Ele pelas falhas e pelos erros.

Agradeço à Nossa Senhora Aparecida, de quem eu sou devoto e consagrado. Tenho um amor e um carinho profundos.

Para finalizar, quero dizer que alguns me disseram hoje: "V.Exa. está se despedindo da política?" De maneira nenhuma. Eu só vou tirar umas férias. Logo, logo, estarei de volta.

Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Washington Mesquita.

Eu quero me associar a V.Exa. Como amigos, como companheiros, nós estamos de portas abertas para recebê-lo. Acredito que V.Exa. terá oportunidade de estar conosco. V.Exa. teve um excelente desempenho eleitoral.

O Deputado Olair Francisco é esse amigo afetuoso, que tantos desafios nos faz com a sua simplicidade, mas com atitudes sempre carinhosas e alertas.

Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que, pela primeira vez, assumo a tribuna e não tenho as palavras adequadas para saudar V.Exas. Mas eu gostaria de agradecer a todos os Deputados na pessoa de V.Exa.

Quero agradecer aos servidores de carreira desta Casa, aos comissionados, às pessoas do meu e dos outros gabinetes que tanto me ajudaram nesses quatro anos.

No dia 31 de dezembro, a gente termina o mandato.

No primeiro dia que entrei aqui, Deputada Arlete Sampaio, eu cheguei muito feliz. Agora, estou saindo também muito feliz, porque tenho a certeza e a convicção de que fiz a minha parte. Eu tenho a certeza e a convicção de que honrei os meus eleitores que depositaram o voto nas urnas há quatro anos, no dia 3 de outubro. Nós trabalhamos com responsabilidade. Fizemos e demos o que tínhamos para dar. Não nos omitimos em momento algum. Então, saímos com a mesma alegria. E saio mais alegre ainda, porque muitos podem querer difamar este Poder, mas nós aprendemos muitas coisas boas aqui, muitas coisas positivas, Deputado Wellington Luiz.

Aprendemos que este Poder tem condições de mudar o destino de milhares e milhares de pessoas. Nós aprendemos que este Poder, sim, tem condições de fazer a diferença. A responsabilidade com que V.Exas. estão ficando é imensa, é muito

grande. Eu espero que V.Exas. façam, nos próximos quatro anos, o mesmo trabalho que realizamos nesses quatro.

Eu me lembro muito bem que nós trabalhamos em nome do povo do Distrito Federal. Não participei e nem vi ninguém participar de alguma coisa dentro deste Parlamento que não fosse pública. É por isso que ajudamos tanto o Governador Agnelo.

E, aí, quem fez isso? Foram os Deputados, foram as assessorias de todos os gabinetes.

Eu me lembro que o Presidente Deputado Patrício – S.Exa. será sempre o meu Presidente porque... Eu era suplente da Mesa Diretora e fiquei lá quase dois anos, porque o ex-Deputado Raad Massouh foi para uma secretaria e eu fiquei trabalhando direto com o Deputado Patrício e a Mesa Diretora. Foi um trabalho excepcional.

Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, eu não gosto muito de despedida, porque nós vamos nos encontrar todos os dias. Mas fico muito feliz em agradecer às pessoas do meu gabinete, que fizeram 11.800 indicações. Às vezes, as pessoas pensam que as indicações para o Poder Executivo não são nada; porém, são muita coisa. Muitas vezes, o governo não sabe daquele problema que há na Ceilândia, que há no Gama, que há na cidade do meu amigo Deputado Dr. Michel.

Agradeço a V.Exas. demais da conta. Eu aprendi muitas coisas com V.Exas.

E deixo mais um exemplo, não é, Sr. Presidente? Eu comecei a minha vida como camelô e fui feirante. Em 1990, fui candidato a Deputado e não tinha nem dinheiro para cortar o cabelo. Quase vinte anos depois, venho, disputo as eleições e ganho.

Isso é para mostrar o que às pessoas? Que, no Brasil, quem tem projeto, quem tem determinação consegue. Vou agora vender os meus sapatos com a mesma alegria de como se eu estivesse aqui. Vou trabalhar na vida privada com a mesma alegria com que vocês nos representarão no Parlamento.

Portanto, muito boa sorte para quem fica, muito boa sorte para todos.

Nós, que estamos de saída, esperamos que vocês façam a parte de vocês e que Deus abençoe a todos nós.

Que 2015 seja um ano maravilhoso, como foram estes quatro anos.

Espero que todos os que continuam e que os que estão chegando tenham sorte em dobro.

Sr. Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ainda dentro desse espírito, queria fazer um apelo a V.Exa.

O Deputado Aylton Gomes tem dois projetos já votados em primeiro turno, faltando apenas votá-los em segundo turno. Ele será o único a ficar sem a aprovação dos dois projetos, porque não está presente.

Faço um apelo a V.Exa. para abrir uma exceção a fim de que possamos votar o item nº 116 e o item nº 117, de autoria do Deputado Aylton Gomes, em segundo turno

Portanto, peço que V.Exa. acate esta solicitação para que possamos fazer esta homenagem ao Deputado Aylton Gomes, com a aprovação dos itens citados de autoria de S. Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Tendo em vista o clima natalino e contando com a compreensão dos colegas Deputados, agradeço a manifestação do Deputado Agaciel Maia e acolho o seu pedido, incluindo, na ordem do dia da sessão extraordinária, os dois itens solicitados.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Serei breve, mas não poderia deixar de agradecer, em primeiro lugar, aos servidores efetivos desta Casa, àqueles que nos acompanham no plenário, os taquígrafos, as taquígrafas, o pessoal da Assessoria de Plenário, ao pessoal do Som, enfim, a todos que nos dão apoio nesta Casa.

Em especial, agradeço aos servidores da Primeira Secretaria, que são tão bons que eu só assino. Eu tenho a convicção de que tudo está sendo feito dentro dos conformes, de poder ter a segurança de assinar e saber que tudo vem revisado mais de uma vez.

Então, isso é uma coisa que nos dá muito orgulho, orgulho de saber que a Casa funciona tão bem.

Tenho certeza de que, assim como a Primeira Secretaria, pela qual eu posso testemunhar diretamente, as demais Secretarias também funcionam muito bem.

Quero agradecer a todos da Presidência, da Vice-Presidência, da Segunda Secretaria e da Terceira Secretaria.

Quero fazer um agradecimento especial e dizer que aprendi muito com o Willemann e a sua equipe.

Fui Oposição nesta Casa e é muito bom quando a gente tem uma pessoa que lhe é contrária, aparentemente, nas ideias, mas que faz um diálogo capaz de fazer você crescer. Muito obrigada, Willemann, por isso.

Quero agradecer à equipe do meu gabinete e, falando em gabinete, àqueles que a gente coloca na estrutura também.

Eu não canso de dizer que eu não sou a Deputada, eu sou a Eliana Pedrosa. A Deputada é o conjunto dessas pessoas que trabalham comigo e eles trabalham tão bem que a Arlete diz que eu sou um furor legislativo. Recebo tantas palavras carinhosas e elogiosas, mas elas são pela minha equipe. Eu acho que nem chego aos pés dela.

Quero dizer que tive uma grata satisfação de trabalhar como Deputada.

Só fazendo uma retrospectiva: eu era uma pessoa que, até os meus 49 anos, falava mal dos políticos e Deus falou: você vai experimentar um pouquinho para morder a sua língua. E dito e feito: eu me candidatei numa situação muito inusitada, porque eu não tinha nenhuma vontade. Isso não despertou por vontade, por mim mesma, mas esses doze anos foram aqueles em que eu mais aprendi em minha vida. Aprendi a respeitar o Legislativo com todos os seus erros, porque aqui nós não somos diferentes das outras instituições, não somos diferentes daquilo que vivemos em nossa casa, há muitos erros e muitos acertos também.

Então, valorizo muito esta Casa, porque ela representa a democracia, aquilo que quero garantir para os meus filhos, para os meus netos, para todos os filhos e todos os netos. Isto é muito importante: essa liberdade que vivemos de podermos falar o que pensamos no Brasil. Falamos muita besteira. Às vezes, somos grosseiros, exageramos, mas conseguimos ultrapassar tudo isso e termos essa convivência.

Aqui, nesta Casa, cada um dos Deputados tem uma característica, uma experiência e como isso é importante para o resultado final! Se fôssemos todos iguais, acho que o resultado seria pífio, mas é esse desafio de você ver o seu diferente e querer fazer melhor que nos dá essa condição de vencer os desafios de cada dia nesta Casa.

Tenho muito orgulho, muito orgulho, de todos aqui que enfrentam muito dificuldades e que, às vezes, não são reconhecidos. É natural, porque, como representante do povo, as pessoas depositam, em nós, todas as suas expectativas, todos os valores que, às vezes, as pessoas sequer têm. Como representantes, elas esperam que sejamos um exemplo a ser seguido e alguém em quem elas possam confiar.

Então, quero agradecer a cada um dos colegas, porque tenho certeza de que, em cada momento destes doze anos que passei na Câmara Legislativa, em algum momento ou em muitos momentos, precisei pedir uma ajuda, dentro do trabalho legislativo, ou uma ajuda pessoal mesmo – como pessoas, precisamos de pessoas mesmo – e nunca me foi negado isso aqui. Todas as vezes em que procurei – às vezes, com um pouco mais de dificuldade, outras com menos –, sempre fui ajudada, sempre tive uma mão amiga.

Quero dizer a todos, como disse o Deputado Olair Francisco, que não estou saindo da política, estou saindo da Câmara Legislativa. Aqui, tenho uma dívida com cada um de vocês – com os que ficaram e com os que, como eu, estão partindo para uma outra jornada. Se precisarem de mim, o meu telefone, a minha casa, o meu

endereço são conhecidos e espero poder retribuir a cada um o carinho que recebi. Estou à disposição, pois vivi aqui uma situação de oposição, de base, mas foi uma convivência muito respeitosa.

Muito obrigado, Arlete. V.Exa. é excepcional. Antes de ser Deputada, sempre votei em V.Exa. Quando ganhamos juntas, essa foi a primeira em que não votei em V.Exa. E eu senti muito. Senti muito mesmo. Quando V.Exa. foi para a Sedest me suceder, fiquei muito feliz, porque vi que a coisa ia ser bem tocada, ia ser tocada com carinho, amor, tudo ia ser bem feito. Depois, V. Exa. veio para a Câmara Legislativa e tivemos essa convivência de lados opostos, mas sempre lutando por um objetivo melhor para esta cidade.

Quero lhe agradecer, Deputado Agaciel Maia. V.Exa., sempre um *gentleman*, uma pessoa que gosta de construir, juntar.

O Deputado Olair Francisco, com a sua simplicidade, faz a colocação certa, no momento certo. Ele é absolutamente fantástico. Ele era o meu Roriz ou será ainda o meu Roriz, quem sabe. Conversamos, algumas vezes, sobre isso.

O Deputado Dr. Michel, com aquela cara fechada, mas com um coração enorme, muito amigo e muito querido do meu coração.

O Patrício é o meu galã. Se eu tivesse uns 40 anos a menos, eu iria dar trabalho para V.Exa., viu, Patrício?

O Deputado Evandro Garla, com a sua religiosidade. Olhamos para ele e nos acalmamos. Nunca o vi se exceder na voz, sempre o vi tranquilo. Isso é tão bom. É por isso que eu falo do equilíbrio que temos aqui.

O Deputado Cláudio Abrantes... Tivemos pouca convivência, Cláudio, mas só de V.Exa. lutar pela cultura, acho que fiquei sua fã, porque crescemos muito. A única oportunidade que a gente tem de crescer é vivenciando a beleza em todas as suas formas.

O Deputado Chico Vigilante é *hors concours*, porque S.Exa. bate na mesa, grita, defende tudo. Eu nunca consegui aprender a ser tão firme quanto V.Exa. V.Exa. é uma rocha. V.Exa. é pedrosa, viu, Chico? É muito bacana. É uma das pessoas com quem a gente tem uma convivência de antes da Câmara Legislativa. Sempre tive oportunidade de respeitá-lo muito. Meu pai tinha uma admiração profunda por V.Exa. e depois tivemos essa oportunidade de conviver aqui na Câmara Legislativa.

Deputado Joe Valle... de cada um eu procuro aprender um pouquinho. Só pela sua iniciativa, pela sua condução na comissão de governança, que eu acho que vai ser um ingrediente muito importante para o novo governo. Que ele saiba aproveitar essa comissão de governança que V.Exa. organizou e implantou aqui na Câmara Legislativa. Essa é uma marca que o Distrito Federal vai saber reconhecer.

O nosso mestre, Vice-Governador Bené, que passou por tantas agruras este ano, por muitas agruras. Às vezes, a pessoa luta anos e anos para depois, com uma

notícia, ter apagado todo um passado de dedicação por uma cidade. E temos V.Exa. aí, forte, sentado nessa cadeira. Não se escondeu. E eu acho que isso é também um motivo de ficarmos muito orgulhoso.

O meu agente de polícia ali, que é muito amigo, muito camarada, Deputado Wellington Luiz. V.Exa. é amigo do peito, como tantos outros aqui, mas V.Exa. sabe fazer isso com uma naturalidade que é muito especial.

Quero falar aqui do meu amigo Deputado Washington Mesquita. Estamos juntos, viu, Deputado Washington Mesquita? Está certo? V.Exa. sempre colocou a sua religião em primeiro lugar. Tenha certeza de que Deus nos dá uma mensagem quando não ganhamos as nossas eleições. Que nós saibamos fazer a leitura do que Deus quis nos dizer, que os nossos mandatos possam ser melhorados, que nossas ações possam ser melhoradas, mas, às vezes, Ele nos reserva outras coisas. Eu tive uma grande vitória recentemente. Durante a eleição, minha filha passou por uma gravidez de altíssimo risco, com perspectiva até de que a gravidez não chegasse ao final. E estou com a Manuela com um mês e dez dias. Ela é a coisa mais linda. É o maior presente que Deus me deu. Então, estou no lucro absoluto neste ano de 2014. Em 2018, vocês se preparem porque vou vir muito mais quente, com muito mais furor.

O Deputado Robério Negreiros. Esse menino dá trabalho, mas é um menino muito querido, tem um potencial enorme, será uma das grandes lideranças do Distrito Federal e precisamos desse sangue novo mesmo, dessa sua busca pelo conhecimento, dessa sua veemência. E só a idade mesmo nos acalma as reações. Então, é o curso natural da vida e da história.

Meu Presidente, Deputado Wasny de Roure, que muitas vezes esteve muito calmo, outras vezes fica muito nervoso, a gente o deixa muito nervoso... Esses seus filhos, Deputados e Deputadas aqui, dão trabalho, não é, Wasny? Mas é natural e acho que a nossa convivência foi muito salutar. Só tenho a agradecer a sua compreensão. Algumas vezes eu me excedo por ter um temperamento muito exigente e, às vezes, não estamos enxergando o todo. Às vezes, quem está no comando consegue ver mais longe, consegue ver mais variáveis, mais coisas. Eu lhe peço perdão se me excedi em algum momento.

A Deputada Celina Leão é amiga mesmo. V.Exa. pode contar comigo para o que der e vier, viu, loura? Você é a nova geração da mulher na política, que nos dá orgulho. Eu quero que, através de você, muitas outras meninas se vejam e possam representar as mulheres com tanta força, com tanta galhardia. V.Exa. é incansável. Eu acho que aquilo que o Deputado Agaciel Maia disse de mim pode ser transferido para a Deputada Celina Leão, porque ela realmente é incansável, está em todos os lugares.

A todos vocês o meu muito obrigado. Essa galera nova da Frente de Ações para a Libertação Animal... Eu aceito a crítica de vocês, porque vocês são jovens, muito jovens, vocês estão lutando por uma causa. Só espero que essa tendência

política de vocês não ofusque o objetivo maior que é alcançar o bem dos animais. Eu fico muito entristecida quando se tem um projeto tramitando há um ano e vocês sequer se deram ao trabalho de apresentar uma sugestão. Querem apenas que o projeto seja retirado. Isso é muito triste. (Apupos.)

Podem vaiar, porque na minha idade a gente sabe aceitar isso muito bem, principalmente vindo de jovens. Eu queria falar isto para vocês: vocês têm uma vida pela frente, mas sejam construtivos, porque existe abertura nesta Casa para todos que querem contribuir.

Eu me despeço de todos desejando um Feliz Natal, um ano-novo com muitas coisas boas, que todo mundo tenha muita saúde, muito trabalho e possam beijar muito na boca, pois, afinal de contas, nós não somos de ferro.

Muito obrigada, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Eu vou solicitar ao Deputado Cláudio Abrantes e ao Deputado Benedito Domingos compreensão para que nós possamos ouvi-los no final. É um privilégio enorme, tendo em vista o estado um pouco prolongado, mas antes de votar o último projeto, nós daremos a V.Exas. a palavra, uma vez que pediram a esta Presidência a inscrição.

Registro os meus agradecimentos ao Sr. Cláudio Luís Gardin, servidor da Casa, que muito tem contribuído. Inclusive, fiz publicar hoje uma nota de agradecimento ao trabalho que ele vem desenvolvendo no Setor Gráfico da Casa.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.075, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R$36.578.893,00 (trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e oito mil, oitocentos e noventa e três reais)".

A matéria já foi aprovada em primeiro turno.

Foi apresentada uma emenda de plenário. A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverá se manifestar sobre a emenda.

Solicito à Sra. Relatora da matéria, Deputada Arlete Sampaio, que emita parecer sobre a emenda de 2º turno.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Lei nº 2.075, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R$36.578.893,00 (trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e oito mil, oitocentos e noventa e três reais)".

Eu vou dar o parecer, em nome da comissão, sobre a Emenda Modificativa nº 1/2014. A emenda apresentada aperfeiçoa o projeto. Alguns itens estavam pouco claros na propositura, portanto, esta comissão considera admissível e se posiciona pela aprovação da Emenda Modificativa nº 1/2014.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado o parecer sobre a Emenda Modificativa nº 1/2014, ao Projeto de Lei nº 2.075, de 2014, com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 2.075, de 2014. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em segundo turno, com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 2.075, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R$36.578.893 (trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e oito mil, oitocentos e noventa e três reais)".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.066, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R$9.146.839,00 (nove milhões, cento e quarenta e seis mil, oitocentos e trinta e nove reais)".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em segundo turno, com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 2.066, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R$9.146.839,00 (nove milhões, cento e quarenta e seis mil, oitocentos e trinta e nove reais)".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.276, de 2012, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que "estabelece a responsabilidade sobre o custeio dos exames médicos admissionais, para candidato aprovado em concurso público, no âmbito do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.276, de 2012, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que "estabelece a responsabilidade sobre o custeio dos exames médicos admissionais, para candidato aprovado em concurso público, no âmbito do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito que V.Exa. inclua na pauta o Projeto de Resolução nº 85, que trata da adequação da remuneração dos estagiários, porque os nossos patamares estão muito defasados em relação aos demais órgãos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu agradeço a V.Exa. Peço a inclusão da matéria na Ordem do Dia. Agradeço à Assessoria por ter me lembrado. O Deputado Agaciel Maia já havia feito esse pedido, e este Presidente não deu um

retorno. Peço desculpas aos Deputados e autorizo a inclusão da matéria na Ordem do Dia desta sessão extraordinária.

Item 4:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.275, de 2012, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que determina que "fica instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal a Semana Legislativa da Autonomia Política do Distrito Federal".

Aprovado em primeiro turno, o projeto retorna para receber pronunciamento sobre a emenda aprovada na Comissão de Constituição e Justiça.

Solicito ao Deputado Evandro Garla que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a emenda.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a Emenda Supressiva nº 1, apresentada ao Projeto de Lei nº 1.275, de 2012, tem o acatamento da Comissão de Assuntos Sociais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais à emenda apresentada ao Projeto de Lei nº 1.275, de 2012. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer sobre a emenda está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Aprovado o parecer, ratifico a votação do projeto, em primeiro turno, com 17 votos favoráveis.

Discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.275, de 2012, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que determina que "fica instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal a Semana Legislativa da Autonomia Política do Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.275, de 2012, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que determina que "fica instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal a Semana Legislativa da Autonomia Política do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Resolução nº 85, de 2014, que "altera dispositivo da Resolução 258, de 2012, que 'dispõe sobre a criação de vagas para estágio na Câmara Legislativa do Distrito Federal'".

Solicito à Deputada Arlete Sampaio que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

Srs. Deputados, não percamos o *quorum.* Estamos concluindo os trabalhos e chegando aos últimos projetos. Por gentileza.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Resolução nº 85, de 2014.

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças considera o projeto de autoria da Mesa Diretora desta Casa Legislativa pertinente e é pelo acolhimento e aprovação da referida resolução.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer, permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência designa o Deputado Robério Negreiros para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Robério Negreiros, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o meu voto é pela admissibilidade.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer, permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão, em turno único, o Projeto de Resolução nº 85, de 2014. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Resolução nº 85, de 2014, de autoria da Mesa Diretora, que "altera dispositivos da Resolução nº 258, de 2012, que *dispõe sobre a criação de vagas para estágio na Câmara Legislativa do Distrito Federal*".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Item nº 5:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 288, de 2014, de autoria de vários Deputados, que "fixa o subsídio dos Deputados Distritais a partir de 1º de fevereiro de 2015".

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência designa o Deputado Benedito Domingos para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Benedito Domingos, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trata-se de um projeto de decreto legislativo assinado por diversos Parlamentares, de acordo com o que dispõe a nossa Constituição Federal, que é a nossa Lei Orgânica do Distrito Federal, para fixar os subsídios da futura legislatura, de 2015 a 2018, baseado no aumento que foi dado aos Senadores e Deputados Federais.

Esse dispositivo existe desde a primeira Câmara, em 1824. Isso é feito para uma legislatura inteira. O Deputado não tem aumento anual, nem correção monetária anual. É um subsídio fixo pelos quatros anos subsequentes.

Portanto, nada mais do que justo, para aqueles que irão assumir seus mandatos em 2015, que os vencimentos e as vantagens estejam adequados nesta Casa, previstos em lei, de acordo com o que foi aprovado também no Congresso Nacional.

Voto pela admissibilidade e pela aprovação do referido projeto.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Robério Negreiros para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Robério Negreiros, que profira o parecer pela Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 288, de 2014.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, considerando-se a análise pela admissibilidade, o meu voto é pela admissibilidade.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 288, de 2014, em turno único.

Eu peço a atenção dos colegas Deputados.

Deputada Arlete Sampaio, Deputado Patrício, Deputado Joe Valle, Deputado Wellington Luiz, nós estamos votando, em turno único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 288.

Em discussão, em turno único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 288, de 2014. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 288, de 2014, de autoria de vários Deputados, que "fixa o subsídio dos Deputados Distritais a partir de 1º de fevereiro de 2015".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Lembro aos Srs. Deputados que entraremos no último item da Ordem do Dia.

Item nº 6:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 2.003, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2015".

Eu me comprometi com o Deputado Cláudio Abrantes e com o Deputado Benedito Domingos a dar a palavra aos Parlamentares para a manifestação das despedidas aos colegas antes de realizarmos a nossa última votação desta legislatura.

Vou passar a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

Peço a atenção dos colegas Deputados. Eu vou pedir aos Srs. Deputados que não ultrapassem os cinco minutos. Eu sei que é um momento de muita emoção, mas pretendemos ouvir os dois colegas Deputados.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, peço aos companheiros, nossos amigos, nobres Deputados, que nos deem uma treguazinha de uns cinco minutos para que eu possa fazer meu pronunciamento.

Sr. Presidente, Sr. Deputado Robério Negreiros, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhores funcionários da Câmara Legislativa do Distrito Federal, nossos amigos presentes nesta sessão, nossos companheiros que estão na galeria.

Eu quero, aqui, Sr. Presidente, neste momento em que se finda mais um mandato que me foi concedido pelo povo de Brasília, trazer algumas considerações da minha vida e também tecer meus agradecimentos.

Primeiramente é o seguinte: eu nasci na zona rural do município de São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais. Aos meus 8 anos, eu já era candeeiro de carro de boi. Sempre tive uma vida de muito trabalho.

Transferimos residência para o Estado de Goiás, onde também continuei meu trabalho na zona rural. Transferimos residência, em 1948, para Campina de

Goiânia. Depois de quase cinco ou seis anos sem poder estudar, morando nas fazendas, pude continuar meus estudos.

Vim para Brasília em 1958. Hoje eu tenho 80 anos de idade, 56 anos de Brasília, 43 anos de vida pública, incluindo o período anterior às eleições de Brasília. Pudemos ter eleições representativas de classes, como a Associação Comercial e Industrial de Taguatinga, quando fui eleito presidente pela primeira vez em 1971.

Fui três vezes presidente da Acit, por seis gestões fui vice-presidente da ACDF, fui administrador regional em Taguatinga e, depois, por duas vezes, fui presidente da Comissão Pró-Representação Política do Distrito Federal no âmbito da Associação Comercial do Distrito Federal.

Visitamos gabinete por gabinete de deputados e senadores, colhendo assinaturas para que Brasília pudesse eleger, na nossa Constituinte de 1986, os seus primeiros representantes.

Fui candidato ao Senado Federal em 1986 pelo PFL, partido que nós ajudamos a fundar. Não obtivemos a vitória, embora eu tenha sido o mais bem votado por aquela agremiação política. Depois fui Secretário de Habitação no Governo José Aparecido de Oliveira, ocasião em que nós iniciamos a construção da cidade de Samambaia. Também construímos casas no setor QNN de Ceilândia. Construímos o Lúcio Costa, no Guará, mais blocos de apartamentos no Guará e em Sobradinho. Fixamos a Vila Planalto e a Vila Paranoá. A invasão do Paranoá tem minha assinatura fixando e tornando-a cidade.

Em 1990, nós demos a legenda pelo partido que eu presidia para Joaquim Roriz se eleger governador do Distrito Federal. Fui eleito deputado federal em 1990 e fui reeleito deputado federal em 1994. Fui eleito vice-governador em 1998. Fui candidato ao Governo do Distrito Federal em 2002, ficando em terceiro lugar naquela eleição e levando a eleição em segundo turno, naquele ano. Em 2006 fui eleito deputado federal. Em 2010, fui reeleito deputado federal. Hoje estou me despedindo e deixando a minha vida pública representativa.

Quero dizer às senhoras e aos senhores o seguinte: nesse período em que nós trabalhamos por Brasília e desempenhamos várias atividades, fui Secretário de Governo no Governo Joaquim Roriz. Fizemos muito pela nossa cidade com meu esforço de representante.

Depois de 80 anos de idade e 43 anos de vida pública, conforme falamos aqui, é hora de parar. Nesta última gestão eu sofri muito. A grande imprensa de Brasília quase destruiu a minha vida física e a de minha família. Muitas lágrimas foram derramadas pela maneira como fomos tratados. A imunidade física da minha esposa baixou tanto que ela foi acometida de Herpes, com o corpo cheio de ferida nas costas e nos seios. Passou mais de sessenta dias acamada, sem sequer sair da minha casa. Foram muitos sofrimentos e muitas calúnias, mas, graças a Deus, a Justiça já começou a mostrar a verdade. As acusações mais pesadas já foram arquivadas por falta de provas, e tenho certeza de que serão todas arquivadas. Aqui

não guardo mágoas de ninguém, porque meu coração não tem lugar para ódio, só para amor e perdão.

Quero tecer aqui meus agradecimentos a companheiros desta Casa e a pessoas que me ajudaram. Agradeço ao meu companheiro e Presidente, Deputado Wasny de Roure; a toda a Mesa Diretora; aos funcionários do meu gabinete, hoje com a presença do meu chefe de gabinete. O Glênio e o Jardel se encontram presentes. Agradeço aos demais companheiros do meu gabinete e a todos os funcionários desta Casa Legislativa.

Estão presentes dois parlamentares a quem eu gostaria de expressar meus sentimentos: Deputado Evandro Garla e Deputado Olair Francisco. Quero dizer, Deputado Olair Francisco, que você foi mais do que um companheiro, você foi mais do que um irmão, você foi uma pessoa maravilhosa. E tem uma coisa: a gratidão é uma dívida pela qual não se paga com dinheiro nem com favores. A gratidão é uma dívida da alma. Nós a levamos para a eternidade, porque por ela nunca se paga. Sou grato a você, Olair Francisco. Reconheço. Sou grato também ao Deputado Evandro Garla; ao meu companheiro de partido hoje, o Deputado Dr. Michel.

Deixo aqui também meus agradecimentos à Dra. Dênia, nossa defensora dativa para nos defender naquela comissão. Ela agiu como uma legítima representante da Ordem dos Advogados, porque ela não se (...) (Falha na gravação.) nem se intimidou. Ela agiu no legítimo direito da defesa que ela fez. Ao Deputado Agaciel Maia, amigo, companheiro, ouvindo as suas palavras orientadoras, esclarecedoras, é uma luta muito grande.

Eu disse aqui algumas vezes e quero repetir: nem mesmo Al Capone, que foi o maior *gangster* americano, sofreu tanto com a imprensa americana como eu sofri com a imprensa de Brasília, a grande imprensa. Mas quero deixar aqui agradecimentos ao *DF Notícias*, ao *Jornal do José Vieira* e ao *Alô Brasília*, do Hélio Queiroz, todos esses sempre colocaram as coisas como deveriam ser colocadas.

Eu poderia, Sr. Presidente, não estar aqui hoje, nesta tribuna, fazendo a minha despedida, neste último dia desta legislatura. Eu disse que a coisa que mais me feria ou me machucava seria eu levar para o meu túmulo o meu nome carimbado de Deputado cassado. Primeiro que não sou criminoso, não sou ladrão, nem corrupto. Eu declarei lá atrás, quando se iniciou a CPI nesta Casa, que eu abria mão do meu sigilo bancário, do meu sigilo fiscal, do meu sigilo patrimonial, não só o meu, mas o da minha esposa, o de meus filhos, não só nesse período, mas desde que cheguei a Brasília, desde 1958. Podem levantar a minha vida. O meu patrimônio pessoal desde quando eu tinha as minhas empresas e trabalhava está diminuído, empobrecido. Nunca adquiri vantagem e jamais faria isso pelos meus princípios.

Por isso quero deixar os meus agradecimentos também aos milhares irmãos de fé que dobraram seus joelhos, oraram, pediram a Deus pela minha vida e por minha vitória. Eu sei que Deus me amparou, eu sei que Deus me fortaleceu e por isso hoje estou aqui, despedindo-me.

Como disseram vários companheiros: a política amarra a gente. A minha esposa não queria que eu disputasse esse último pleito. Hoje eu saio, se alguém da minha família quiser continuar, eu vou continuar.

Meu companheiro de partido, Dr. Michel, hoje é correligionário. Estamos num partido, o qual fundamos e do qual sou Presidente há 27 anos. Eu sou muito conservador, muito conservador. Eu nunca mudei de partido. O partido mudou de nome três vezes, mas eu nunca mudei de filiação, mantenho a minha postura política, mantenho a minha linha política.

Eu sei que este é um momento de despedida. Quero agradecer a Deus primeiramente, e à nossa Mesa Diretora, a todos os companheiros.

Quero dizer mais uma vez que em meu coração não tem lugar para ódio, só para o amor. Não levo mágoa de ninguém nem sentimento ruim por ninguém; só gratidão por tudo aquilo que pude fazer e que os outros fizeram por mim.

Por isso os meus sinceros agradecimentos aos companheiros, augurando votos de muita paz e felicidades para todos.

Eu sei que perder a eleição... Eu sempre coloco o seguinte: a dor da derrota é mais forte que a alegria da vitória. Mas quando somos vitoriosos, nós nos sentimos bem alegres. Hoje eu me sinto vitorioso. Vitorioso, porque a justiça de Deus falou mais alto que a justiça dos homens.

Que Deus possa nos abençoar e nos guardar. Que Deus nos dê um Natal abençoado, um Ano Novo repleto de paz, saúde, felicidades e que o Brasil encontre o seu caminho, que o País possa se firmar, que a nossa Presidente da República possa também ter êxito no seu governo e que o futuro Governador Rollemberg, eleito, companheiro e amigo – já militamos muitos anos juntos – também tenha sucesso.

Ao Governador Agnelo, amigo e companheiro – já trabalhamos aqui, mantivemo-nos sempre coerentes com o propósito de apoiar o governo –, que Deus o abençoe também. Que ele e sua família sejam abençoados. Amanhã vocês vão compreender, espero que em pouco tempo possamos dizer que sentiremos saudade do Agnelo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes a fazer uso da palavra.

Logo em seguida, faremos a votação do projeto de lei que estima receita e fixa despesa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de tudo muito obrigado pela deferência, por eu poder me manifestar pela última vez nesta tribuna nesta legislatura.

Antes de tudo, eu gostaria de dizer que não tenho do que me lamentar. Sei que a política é feita de vitórias e derrotas e que a derrota deve ser encarada como um caminho para se chegar ao triunfo.

Hoje venho à tribuna somente para agradecer de uma maneira muito mais breve. Por quê? Porque acredito que, de uma forma ou de outra, terei convivência com diversas pessoas que conhecemos ao longo desses quatro anos.

Um agradecimento franco e sincero aos servidores mostra a qualificação desta Casa. Eu não poderia ser diferente ao agradecer a todos os servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, antes de tudo, sempre me trataram com respeito, mesmo nos momentos de reivindicação de campanhas salariais do Sindical. Quando em posições antagônicas ou quando havia divergências de posicionamentos, sempre me trataram com profundo respeito. Pude me amparar, em diversos momentos, nesses servidores. Também os efetivos que cuidam da nossa atividade parlamentar, que cuidam do nosso fim, como a gente age. Agradeço também ao pessoal da segurança que, como o nome diz, cuida da nossa segurança. No período da LUOS, o Wellington precisou muito dele e o Deputado Cristiano Araújo também.

Agradeço ao pessoal da comunicação e também agradeço profundamente aos terceirizados que, com a simplicidade de todos, de uma maneira singela, estão sempre cuidando da gente, alcançando uma água ou um cafezinho.

Este é um momento de agradecimento muito grande. Agradeço à imprensa que, ao longo desses quatro anos, também me tratou com respeito. Eu também agi da mesma maneira e trabalhei com respeito para com todos.

Eu gostaria de agradecer muito à equipe do meu gabinete, da estrutura, que suportou esses quatro anos de dificuldade.

Agradeço pelo profícuo convívio que tive com a turma da liderança, que nos subsidiou em vários temas. Quero nominar a pessoa do Willemann, como muitos fizeram aqui, por esta relação. Quero abraçar todos na figura desse camarada que nos ajudou muito.

Quero agradecer aos meus colegas da Câmara Legislativa, com quem, de uma maneira ou de outra, aprendi muito. Foi um período em que a gente debateu, brigou e discutiu. Mas acredito que, de alguma forma, a gente deixou contribuições para o Distrito Federal. Agradeço as palavras que foram dirigidas a mim. Acredito que são até exageradas, porque não mereço tantos elogios, pois tenho muitos defeitos.

Creio que aqui dei o meu melhor, busquei fazer o que era certo no meu entendimento e naquilo que eu defendia.

Espero que os próximos Deputados, esses que permanecerão e aqueles que chegam para a Câmara Legislativa, tenham um olhar sempre sobre a sociedade, sobre aquilo que é bom para ela.

Já encerrando a minha fala, sou disciplinado, Presidente, como sempre fui, não vou me alongar, não poderia ser diferente, eu gostaria de trazer aqui um trecho de um dos poemas de Clarice Lispector: *O Sonho*. Ela diz que precisamos ter na vida bons momentos para que a vida seja doce. Precisamos de dificuldades para que a vida nos torne mais fortes. Precisamos também de tristeza para que a gente seja mais humano. Mas, precisamos, acima de tudo, de esperança para que a gente seja feliz. E é com essa esperança que eu deixo a Câmara Legislativa hoje, para que a vida seja mais feliz e possamos seguir com essa amizade, com essa sinceridade que temos por todos aqui.

Muito obrigado, Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes, pelas suas palavras, que enriquecem enormemente. V.Exa. é um Parlamentar que orgulha a todos nós. Tenha convicção disso.

Concedo a palavra ao Deputado Patrício.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro agradeço a Deus a oportunidade dos oito anos de mandato à frente da Câmara Legislativa, e coloco alguns fatos aqui sobre o Poder Legislativo. Eu não poderia deixar de agradecer a minha mãe, a minha família, as minhas filhas, aos meus amigos e aos assessores, principalmente os mais próximos, que nos aguentam – não é, Arlete? – naquele momento mais difícil de estresse, quando estamos gerenciando crises.

Eu tive o privilégio de entrar na bancada de quatro Deputados do PT, na legislatura passada. Fui Líder do meu partido. Fizemos oposição ao governo que estava à frente do GDF. Tivemos um grave escândalo no Distrito Federal e, por felicidade ou infelicidade, assumi a Presidência da Câmara Legislativa.

Nós tivemos *impeachment* de governador; renúncia de vice-governador; cassação de três deputados; cinco deputados ficaram respondendo pela Caixa de Pandora. Agimos com firmeza, mas, principalmente – o Deputado Chico Vigilante era Presidente do PT na época –, com imparcialidade e com impessoalidade, sempre pensando na democracia e nesse Poder, Deputado Wasny de Roure, que é o pilar da democracia, a base fundamental de qualquer democracia.

Não podemos nos esquecer, Deputado Wasny de Roure, que trabalhávamos em uma sede emprestada, onde hoje funciona a Secretaria de Saúde, em instalações sem condições nem para os servidores nem para os Parlamentares trabalharem. Nem salubridade tínhamos naquele lugar.

Nós travamos um embate com a imprensa, porque precisávamos instituir este Poder, e fizemos esta Casa, para que o Poder Central do Executivo, Legislativo e Judiciário fosse realmente completado. Fizemos a transferência depois da Caixa de Pandora, depois das eleições de outubro de 2010, que transcorreram normalmente, porque foi a Câmara Legislativa, Deputado Olair Francisco, que garantiu a estabilidade econômica e política desta cidade, realizando, inclusive, a primeira

eleição indireta do Distrito Federal, seguindo a Constituição Federal, e não seguindo a Lei Orgânica do Distrito Federal, que previa que o vice-presidente da Casa assumisse como governador.

Eu poderia ter assumido como vice-governador, mas a nossa missão é garantir a estabilidade e, principalmente, a democracia, para que o eleitor, o cidadão, no direito mais sagrado do voto secreto, possa escolher o destino daqueles que vão governar, do Executivo e do Legislativo, Deputado Evandro Garla.

Houve eleição, e nós viemos para um nova legislatura. Mas na legislatura passada, Deputado Cláudio Abrantes – para V.Exa., assim que entrou no plenário da Câmara Legislativa, eu disse: "Cristo veio para nos salvar", naquela crise –, nós tivemos uma situação atípica: ao invés de 24 deputados, nós tínhamos 32. Trinta e dois Deputados trabalhando na Câmara Legislativa para superar a crise e passarmos a ocupar definitivamente essa estrutura, essa base sólida da Câmara Legislativa, e colocássemos de fato o Distrito Federal nos trilhos para aqueles que fossem governar, aqueles que o povo escolheu, Deputada Eliana Pedrosa – que naquela época era da base do governo.

Nós assumimos o mandato no dia 1º de janeiro de 2011 nesta Casa e, mais uma vez, em uma situação atípica, ficamos dez horas negociando para eleger a Mesa Diretora da Câmara Legislativa, do biênio 2011/2012, Deputado Chico Vigilante. Nem participamos da posse do Governador e do Vice-Governador, mas fizemos a negociação, fizemos o debate, divergimos, mas conseguimos superar, de maneira democrática, com muita respeitabilidade, respeitando cada um dos nossos pares e dos servidores, a situação que impedia inclusive, Deputado Joe Valle, V.Exa., a Deputada Celina Leão, o Deputado Robério Negreiros não porque veio depois, mas o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Washington Mesquita de contratarem os assessores.

Durante três meses, os Deputados Distritais, Deputada Arlete – V.Exa. também participou disso –, não puderam contratar os seus assessores, os 23 para cada gabinete, porque a Câmara estava acima da Lei de Responsabilidade Fiscal – 1,79, na época. Existia uma liminar do Poder Legislativo que impedia que nós contratássemos. Nós demitimos servidores, cortamos na própria carne; nomeamos em março os servidores dos gabinetes dos Deputados. Só em maio, Deputada Celina, foi que nomeamos os servidores da estrutura da Casa.

Com toda pressão da sociedade, da imprensa, dos Deputados, conseguimos colocar as contas da Câmara Legislativa em dia. Mas ainda era pouco, Deputado Wasny de Roure, e nós fomos ao nosso enfrentamento maior: a Câmara Legislativa do Distrito Federal foi a primeira Casa de Leis a acabar com o 14º e o 15º salários.

Mais uma atitude dessa legislatura, dos 24 Deputados, Deputado Wellington Luiz: nós acabamos com o nepotismo na Câmara Legislativa. Fomos mais além, Deputado Olair Francisco – V.Exa. que era da Mesa –, nós instituímos no Distrito Federal o Ficha Limpa, para que só pessoas com ficha limpa, tanto aqui na Câmara

Legislativa como também no Poder Executivo, ocupassem os cargos. Uma atitude pioneira da Câmara Legislativa.

Foi esta Casa, Deputado Wasny de Roure, que passou, a partir de 2011, a economizar do seu orçamento e delegar recursos para o Distrito Federal para que fossem aplicados na saúde pública. Isso tornou-se uma cultura: ano a ano, até este ano, quando V.Exa. devolve agora recursos para a saúde pública do Distrito Federal.

Inovamos mais ainda nesta Legislatura, para aqueles que criticam a atual Legislatura, Deputado Washington Mesquita: nós fizemos com que o processo legislativo, como dizia o Deputado Joe Valle, que também era da Mesa, da Terceira Secretaria, tivesse instituído um rito, todos os projetos tinham que passar pelas comissões, para depois virem ao plenário da Casa. Potencializamos e valorizamos as comissões, o debate com as lideranças e com as pessoas que visitavam a Câmara, a sede do Poder Legislativo.

Foi assim que uma Casa que tinha, Deputado Dr. Michel, Vice-Presidente, 2011-2012, um recorde em aprovação de leis inconstitucionais reduziu para menos de 5%, chegando a 2% só, na aprovação de leis inconstitucionais.

Nós aprovamos aqui, pela segunda vez, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – o Deputado Cláudio Abrantes foi o Relator –, sem nenhum questionamento por parte do Ministério Público.

Mas enfrentamos mais desafios, Deputada Eliana Pedrosa. Mais desafios. Enfrentamos uma greve daqueles que mais estimamos aqui: dos servidores da Casa, por quem tenho todo respeito, e vou continuar sempre tendo, defendo o servidor concursado.

Para que pudéssemos funcionar nós tínhamos somente um servidor do sistema de som, um único servidor trabalhando na Casa, para que a sessão plenária funcionasse. E a galeria lotada de servidores chamando, inclusive, o Presidente de ditador. Lembra, Deputado Olair? E nós continuamos trabalhando. Garantimos aos servidores um reajuste salarial que não era, claro, aquilo que os servidores queriam, mas foi o que nós pudemos na época, e garantimos inclusive mais conquistas e benefícios para os servidores, com aquilo que podíamos, com as nossas economias, para atender os servidores.

Ainda é pouco. É pouco. É preciso que a nova Mesa, que será eleita no dia 1º de janeiro de 2015, valorize os servidores desta Casa, porque nós que estamos saindo do mandato, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Alírio Neto, Deputado Washington Mesquita, Deputado Evandro Garla, mas que militamos na política, nós passamos, mas os servidores permanecem. São eles que levam esta Casa no dia a dia, com todas as dificuldades.

E olha que este Poder é achincalhado o tempo inteiro. As pessoas e a imprensa reclamam das regalias do Poder Legislativo, mas não olham que o Procurador ou o Promotor de Justiça – e nós temos Deputados aí como o Deputado Chico Leite – recebem salários extras muito maiores que o 14º e o 15º salários. Na

verdade, totalizando, Deputado Wasny de Roure, Presidente, Deputado Wellington Luiz, da Polícia Civil, 180 mil reais de salários extras, que a imprensa não questiona. Ninguém questiona, mas questionavam o 14º e o 15º dos deputados distritais, como questionam a verba indenizatória, mas não questionam o auxílio-paletó do Ministério Público.

Esta Casa de Leis tem que se fazer respeitar. Esta Casa de Leis não pode assistir aos governantes dizerem que não precisam do deputado ou da Câmara Legislativa. Esta Casa de Leis não pode se submeter ou se curvar ao Poder Executivo, seja de qualquer partido, e a qualquer governante, de qualquer coloração ideológica ou partidária.

Nesta Casa de Leis os deputados não têm carros para se deslocarem, enquanto o Tribunal de Contas do Distrito Federal, que tem hoje no seu quadro, como conselheiros, mais de quatro que já foram deputados nesta Casa, tem carro. A mesma quantidade de servidores e uma verba muito maior do que a dos deputados desta Casa. Esta Casa e os Deputados da próxima legislatura têm que se posicionar.

Esta Casa aprovou leis importantes, Deputado Chico Vigilante. Aprovou um pacote de emergência para a saúde que proporcionou a contratação de mais de 12 mil servidores. Aprovou, pela primeira vez, o Plano Diretor de Transporte Urbano, Deputada Eliana Pedrosa. Pela primeira vez!

A próxima legislatura – Deputado Wasny de Roure, Deputado Robério Negreiros, que é membro da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, e Deputado Wellington Luiz, que é da Comissão de Assuntos Fundiários – tem o desafio de aprovar a LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal e o PPCUB – Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília, mas de forma transparente, à luz do dia, para que todos possam ver e depois não seja questionado pelo Ministério Público ou possa cair mácula sobre esta Casa.

Porque, Deputada Eliana Pedrosa, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Evandro Garla e Deputado Washington Mesquita, que vieram aqui e que estão saindo nesta legislatura, Deputado Olair Francisco, quem passa por esta Casa tem que ter orgulho, porque esta Casa é uma escola, um ensinamento por tudo o que eu disse aqui.

Nós enfrentamos aqui liminares porque fechamos a galeria para podermos votar projetos. Não cedemos às liminares do Judiciário. Muita gente achava que íamos ceder porque havia liminar, e não cedemos porque este Poder, como o nome já diz, poder tem que se impor, se impor. E a nova Mesa vai ter que se impor se quiser ser respeitada. Não adianta sair por aí dizendo que o deputado tem que ser respeitado, que a Câmara Legislativa tem que ser respeitada, que o governador tem que respeitar, e ficar um a um num processo de autofagia, destruindo-se, esquecendo inclusive o corporativismo, a defesa dos servidores e desta instituição.

Porque, no futuro, podemos ter esta instituição novamente sendo essencial para garantir a democracia plena e de direito.

Por isso tenho muito orgulho – digo a todos os 24 aqui e aos 32 que participaram da legislatura passada – de ter ocupado os cargos de vice-Presidente, de Líder do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, de Presidente na época da crise, de Presidente, nesta legislatura, e de Corregedor. Eu não me arrependo. Fui eleito, por unanimidade, Presidente e Corregedor. É um aprendizado.

Nós vivemos aqui tristezas, conflitos, mas as maiores alegrias vieram da Câmara Legislativa, pelo menos as minhas. As maiores alegrias da minha vida vieram da Câmara Legislativa!

Eu saio de cabeça erguida, com o dever cumprido. Volto para a minha instituição e todos ficam perguntando: "Para onde vai? Vai fazer o quê?" Fazem essa pergunta o tempo inteiro, Deputada Arlete Sampaio. Volto para a Polícia Militar do Distrito Federal, na função de capitão, e vou, automaticamente, para a reserva remunerada. Vou continuar tocando a minha vida com tranquilidade, fazendo política, levando os amigos que constituí aqui e que também constituí fora.

Todos nós que estamos saindo, os que estão aqui e os que vão entrar, é preciso que nós nos respeitemos, que nós preservemos a amizade e que superemos, em todo momento, qualquer adversidade e qualquer conflito. Porque, na política, quem foi oposição e depois passa a ser base tem um grande ensinamento. Os aliados de agora podem se tonar os inimigos de amanhã, e os inimigos de hoje podem ser tornar os aliados de amanhã. Então, é preciso que respeitemos cada um e façamos tudo com a consciência plena, primeiro, agradecendo a Deus e colocando na mão d'Ele tudo o que fazemos.

Vou dizer uma coisa, Deputada Eliana Pedrosa, porque foi V.Exa. que tocou nisso: Deus tem um propósito em todas as coisas. Toda autoridade é constituída por Deus. Os que entraram e os que permanecem têm o propósito de Deus e os que saem também têm um propósito que, muitas vezes, só entendemos depois de anos e anos, quando começamos a ver as coisas.

Eu tive muita divergência com a Deputada Arlete Sampaio. Não é, Deputada? Mas V.Exa. me ensinou demais da conta, muito. Saio hoje com um respeito a V.Exa. que V.Exa. não tem noção. Aprendi demais! Aliás, perdi os cabelos aqui, na Câmara Legislativa, e muitos ficaram brancos, grisalhos inclusive.

Deputado Chico Vigilante, discutimos muito no PT, mas sempre nos respeitamos.

Saímos daqui de cabeça erguida, com amizades, mas, principalmente, para aqueles que estão saindo, com respeito, com a porta aberta para aqueles que quiserem voltar e, claro, para aqueles que quiserem alçar outros voos.

Eu só quero desejar a todos, parlamentares e servidores, felicidades, feliz Natal, feliz ano novo e muita felicidade em 2015.

Que esta Casa conquiste no futuro o respeito que ela merece pelo serviço que presta à sociedade do Distrito Federal e ao Brasil!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Patrício, e parabéns pelo seu coerente pronunciamento.

Item nº 6:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 2.003, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2015".

Aprovado em primeiro turno.

Foram apresentadas oito emendas de plenário. Retirada uma emenda pela Deputada Arlete Sampaio.

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverá se manifestar sobre as emendas.

Solicito à nobre Relatora, Deputada Arlete Sampaio, que emita o parecer sobre as emendas.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Lei nº 2.003, de 2014, parecer de segundo turno sobre as emendas apresentadas.

A Emenda Aditiva nº 6 foi retirada pelos autores. A Emenda de Plenário nº 7, modificativa, é acatada pela relatoria. Emenda Aditiva nº 8, acatada pela relatoria. Emenda nº 9, acatada pela relatoria. Emenda nº 10, acatada pela relatoria. Emenda nº 11, acatada pela relatoria. Emenda nº 12, acatada pela relatoria. Emenda nº 13, também acatada pela relatoria.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de deixar claras algumas questões, porque, na política, as pessoas absorvem as coisas do jeito que são passadas.

Então, eu quero explicar a Emenda nº 6 para alguns Parlamentares. É uma emenda que, inclusive, foi passada pelo governo de transição.

Há uma perspectiva aqui de que estão se tirando direitos da Câmara Legislativa. Eu já entrei em acordo com a Deputada Arlete Sampaio e nós já a

retiramos, mas eu quero explicar essa emenda que nós retiramos, até para quem está nos assistindo saber e para ficar nas notas taquigráficas qual foi a intenção do governo de transição e o que foi passado aos Parlamentares.

Essa emenda, Sr. Presidente... Há algo no orçamento que se chama ARO. O que é ARO? Se você pegar a Lei de Responsabilidade Fiscal, ARO quer dizer Antecipação de Receita Orçamentária. É uma operação que você pode fazer quando se tem uma previsão de imposto de 1 bi, 2 bi, você antecipa para pagar as dívidas.

Quando a equipe de transição coloca uma autorização para se fazer uma ARO – pela Lei de Responsabilidade Fiscal, só o Banco Central pode fazê-la –, ela autoriza que essa operação seja feita para antecipar um recurso.

Isso nós estávamos fazendo porque em janeiro nós poderíamos precisar fazer uma ARO para pagar a folha de pagamento. Foi por isso que nós colocamos que nós poderíamos fazer uma subemenda para deixar autorizado, se fosse necessário, em janeiro fazer uma ARO, uma antecipação de uma receita orçamentária para pagarmos a folha de pagamento.

O que eu quero deixar claro aqui, eu serei deputada na próxima legislatura e nós teremos vários parlamentares que serão deputados na próxima legislatura – é que poderemos, em janeiro, precisar fazer uma ARO.

A única coisa que estávamos fazendo nesta emenda era já deixar autorizado para que, se em janeiro precisássemos fazer uma antecipação de uma receita, nós a fizéssemos.

Só que falaram que se estava tirando o poder da Câmara. Qual o poder da Câmara que está sendo retirado aqui? Essa é a pergunta que faço.

Não há usurpação de tirar poder da Câmara.

Só quero a responsabilidade aqui de quem não quer votar de vir em janeiro, de talvez não viajar no referido mês, para ter responsabilidade com o servidor público, que pode ficar sem salário.

Então, a única questão que estou discutindo – se há acordo ou não – é que, em janeiro, estarei aqui, porque não vou viajar. Estarei aqui, pronta, se tivermos de votar.

Era essa a manifestação que eu queria fazer. Quero ver realmente se é isto mesmo: se não tem acordo mesmo, porque acho uma irresponsabilidade muito grande nossa.

Falamos tanto. Ficamos aqui até uma hora dessa. A subemenda iria servir para que isso não fosse gasto em nenhuma outra área a não no ser pagamento de servidores.

Para nós, talvez seja fácil. A Câmara está em dia, não está com salário atrasado, mas o serviço público está. (Palmas.)

Então, essa é a observação que faço aos colegas que ficaram até uma hora dessas esperando para pagar servidor público.

Esse é o pedido que faço aos colegas aqui. Isso ou o compromisso de estarem aqui em janeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para mim, este assunto já está vencido, porque os autores da emenda a retiraram.

Mas devemos levantar um ponto de interrogação justamente para quem está chegando no próximo mandato. Ficamos aqui esta semana inteira discutindo a questão do Orçamento e esperando o Executivo mandar projetos de orçamento para cá, a fim de votarmos matérias em relação aos funcionários; mas, Deputada Celina Leão, em momento algum, alguém do novo governo, que esteve presente às nossas reuniões, falou dessa emenda do Orçamento. Noventa e nove por cento dos Parlamentares que estão no plenário ficaram sabendo dessa emenda há cinco minutos. E aí o que se sentiu? Uma quebra de confiança.

Portanto, era por esse motivo que íamos rejeitar a emenda, porque, se estamos debatendo – debatemos na quinta-feira passada, nessa segunda, na terça e hoje – a questão do Orçamento e ninguém que representa ou vai estar no novo governo, no ano que vem, falou dessa emenda. Só quando a Deputada Arlete Sampaio veio falar é que soubemos do 1 bilhão e 400 milhões e soubemos que a gente dava essa liberdade.

Aí, entendemos o quê? Que estava tirando o poder adquirido. Agora, V.Exa. vem, na discussão, dizer que isso o Banco Central permite, etc. V.Exa. poderia ter falado na reunião, pois teríamos entendido diferente e hoje, neste momento, quando já é um assunto vencido, não estaríamos nesta discussão.

Somente isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, até pelo respeito e pela confiança que temos na Deputada Celina Leão... É claro que a emenda é muito bem-intencionada, mas ela deixou de ser clara, Deputada, quando, por exemplo, se fala em salário, ela não estabelece isso, em nenhum momento.

O Deputado Olair Francisco foi muito feliz. Estivemos à disposição. Discutimos durante muito tempo e não sabíamos dessa emenda. Acho que a falta de

transparência é que gerou as dúvidas. Não vou chamar de desconfiança, porque conheço o caráter de V.Exa. e de todos os Deputados que assinaram a emenda. Acho que ela não ficou clara nem para mim, nem para nenhum outro Deputado, tanto é que todos resolveram rejeitá-la. Acho que faltou – talvez por descuido – clareza nessa emenda.

É por isso que ela precisa ser melhor discutida.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, para terminar a discussão, até porque eu só estava esclarecendo pois nós retiramos a emenda...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, desculpa, eu quero passar a V.Exa. a palavra, mas quero lembrar a todos que já são 23h e há um quadro de esgotamento dos Deputados.

Por gentileza, Deputada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, o processo legislativo, principalmente para nós que ficamos na oposição por quatro anos, nem sempre é ou deveria ser da forma como a gente esperava que fosse.

Eu já fui surpreendida com um projeto do Executivo aqui, no plenário, que chegou no último segundo do último minuto e que não tinha uma votação tão valorosa como esta.

O que eu estou colocando é o compromisso nosso de, em janeiro, estarmos aqui. Foi por isso que eu fiz questão de falar.

Então, quem for viajar faça um planejamento flexível para estar presente nesta Casa, para, se isso vier a acontecer, a gente votar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Continua em discussão.

Com a palavra, o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas uma palavra rápida, até porque a gente tem de encerrar.

Primeiro, o Orçamento que nós estamos aprovando aqui, com toda a responsabilidade, assegura o pagamento dos servidores.

Essa emenda que estava sendo proposta aqui nunca foi feita, em nenhum momento do Distrito Federal. Desde que a Câmara Legislativa do Distrito Federal existe, nunca foi feito. Era a primeira vez que iam fazer.

Segundo, o Governo do Distrito Federal aprovou aqui nesta Casa o Fedat, que o próximo governo, que ainda não tomou posse e que está em transição, combateu duramente, inclusive, falando, para a imprensa, coisas que não existem: que a gente estava fazendo antecipação de receita. Foram à Justiça e o governo atual perdeu.

Só que, talvez, esse seja o desespero do governo que vai tomar posse, porque lá, no Maranhão, há um ditado, Deputado Dr. Michel, que diz que muitas vezes o feitiço volta contra o feiticeiro. É o típico caso disso aqui porque o Tribunal de Justiça foi além do que tinha sido pedido. O Tribunal de Justiça disse que é inconstitucional. Aí, Deputado Dr. Michel, não vai poder fazer outro. Esse é o problema.

É importante também que o próximo governador, contra quem eu não vou fazer oposição gratuita, aprenda que aqui há uma Câmara Legislativa, há um Poder independente, com pessoas com a capacidade do Willemann – que vai estar conosco na Oposição – para chefiar a Assessoria da Liderança do Partido dos Trabalhadores.

Portanto, é preciso que o Governo entenda que tem de conversar. Esta aqui é uma Casa de diálogo e, acima de tudo, é uma Casa que quer respeito.

Estão falando em convocação extraordinária. E é importante que a imprensa saiba que, se houver convocação extraordinária, a gente vem, com o maior prazer, porque agora não recebemos mais nada. Digo isso para não ficarem dizendo que a gente está criando dificuldade, caso haja convocação extraordinária.

Querem convocar, podem convocar, que estaremos aqui.

Só para concluir, Sr. Presidente: lembro-me de que, quando o Collor tomou posse, eu tinha sido eleito Deputado Federal e estava numa cidadezinha, num povoado que se chamava Amapá do Maranhão. Nem rádio pegava lá, Deputada Eliana Pedrosa. Nem as ondas do rádio chegavam lá, e a Câmara Federal me localizou para que eu viesse urgente, porque o Congresso havia sido convocado, de maneira extraordinária, pelo Collor, para fazer o monte de besteira que ele fez, inclusive, confiscar a poupança das pobres velhinhas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Continua em discussão.

Com a palavra, o Deputado Joe Valle.

Peço o máximo de objetividade a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sem dúvida nenhuma, Sr. Presidente, serei o mais objetivo possível.

Entendendo que esta é uma Casa extremamente séria e muito importante para esta cidade. Vejo que se coloca um processo muito interessante, quando temos as posturas com referências diferentes. Há pouco ouvi atentamente uma discussão e achei deveras interessante a colocação de que havia Deputados que tinham uma postura há seis meses e mudaram a sua postura depois da eleição. Vejo que esse é mais um exemplo disso.

Eu votei no Fedat, porque estava com muito receio de que o governo que está saindo encerrasse o seu ciclo sem pagar o funcionalismo público, o que seria

terrível no mês de Natal, que era este mês agora. E minha postura foi muito clara votando a favor do Fedat, porque tinha isso na minha consciência, precisávamos pagar o pessoal, era fundamental.

E agora me coloco claramente também à disposição e a favor dessa emenda, inclusive, propusemo-nos a fazer uma subemenda com o objetivo de restringir esse valor para o pagamento de pessoal, entendendo que temos a mesma referência e a mesma postura. Fomos a favor do Fedat e somos a favor da emenda para que possamos garantir, no primeiro mês do ano, quando as pessoas estão voltando das suas férias, os seus salários.

Então, fico pensando aqui comigo como podemos de verdade, para além do embate pessoal, criar um embate político saudável para que possamos construir uma visão melhor desta Casa para a população. Para que possamos discutir em alto nível aqui e possamos efetivamente, Oposição e Situação, com muita responsabilidade, nesse próximo mandato, construir com garantia um processo em que a população tenha segurança e possa valorizar muito os seus políticos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação o relatório proferido pela Deputada Arlete Sampaio, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, às emendas apresentadas em segundo turno.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, sobre as emendas está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.003, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício de 2015".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em segundo turno, com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 2.003, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício de 2015".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria parabenizar os auxiliares de educação aqui presentes até agora, aguardando a votação. Não deu para colocar todos os recursos necessários, mas já garantimos uma parcela.

Eu acho que é uma grande conquista, porque a isonomia é necessária em todas as instituições. Era muito triste ver que vocês não tinham o auxílio-saúde, enquanto os professores tinham. Então, agora se faz justiça e vocês mostraram que são aguerridos e estão aqui até este momento. Parabéns a vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Cumprimento em nome da Mesa todos os servidores que tiveram a paciência de aguardar esse último momento do encerramento desta legislatura, que é a votação do Orçamento do ano de 2015.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá como lidas e aprovadas as seguintes:

- Ata da 115ª Sessão Ordinária;

- Ata da 22ª Sessão Extraordinária;

- Ata da 23ª Sessão Extraordinária.

Em nome da Mesa Diretora, quero agradecer a todos os Deputados a presença. Desejamos a todos os Parlamentares o nosso Feliz Natal e que o ano de 2015 seja próspero.

Quero cumprimentar todos os servidores, os efetivos da Casa e aqueles que compõem a estrutura dos comissionados, com os nossos agradecimentos pelo empenho e dedicação.

Quero cumprimentar os colegas que deixam uma história de luta, de compromisso, de transparência com a vida pública como a Deputada Arlete Sampaio, amiga de muitos anos, com uma história que tanto orgulho traz a Brasília.

Agradeço enormemente ao Deputado Cláudio Abrantes o seu companheirismo, a sua idoneidade, a altivez e o respeito com que tratou a coisa pública nesta Casa.

Cumprimento o Deputado Paulo Roriz pela sua dedicação. S.Exa. esteve conosco por um bom período nesta legislatura. Que ele possa ter reconhecida a sua gratidão à população que o honrou com uma votação extraordinária, colocando-o entre os mais bem votados em sua coligação.

Agradeço ao meu amigo Deputado Evandro Garla, irmão e amigo que tanto orgulho trouxe a esta Casa, a sua tranquilidade e altivez.

Ao Deputado Washington Mesquita, o nosso agradecimento pela amizade e pela lealdade.

Deputado Olair Francisco, o nosso respeito pela sua simplicidade, mas firmeza, e pela sua criatividade que foi sempre notória em seu mandato, que tanto orgulho trouxe à população do Distrito Federal.

Deputado Rôney Nemer, que, nos momentos de alegria e de dificuldade, sempre esteve disponível para servir a população de Brasília.

Ao meu querido Deputado Benedito Domingos, agradeço a sua dedicação, a sua capacidade e firmeza de enfrentar os momentos difíceis, mas sempre com a determinação e dever que tem com Brasília.

Deputado Aylton Gomes, colega de Mesa, companheiro que sempre procurou honrar a sua corporação, o Corpo de Bombeiros. Muito obrigado, em nome de Brasília, pela sua dedicação.

Deputado Alírio Neto, homem de grande qualidade política, que tem uma história invejável na sua trajetória, também em nome de Brasília queremos agradecer a sua dedicação.

E à minha colega de Mesa que tanto orgulho trouxe para Brasília e para esta Casa, Deputada Eliana Pedrosa, o meu muito obrigado pela sua dedicação a Brasília.

Meu amigo de bancada que muito me ensinou para estar aqui hoje ocupando a posição de Presidente e entregar este mandato com muita satisfação, Deputado Patrício. Sabemos das dificuldades que ele enfrentou, mas quero dizer, Deputado Patrício, que V.Exa. fez escola nesta Casa e muito orgulho trouxe ao seu partido, o nosso partido, e a toda a população de Brasília.

Muito obrigado a todos por esses momentos de representar a Mesa Diretora e pela confiança que os colegas e a população delegaram a nós neste mandato de Mesa.

Muito obrigado a todos e a todas, desejando um feliz Natal. Que Deus possa nos abençoar enormemente neste restante de ano e nos próximos anos.

Sem mais nada a tratar, declaro encerrado este ano vitorioso, a despeito das muitas dificuldades, com gratidão a Deus, aos servidores e aos Deputados.

A Brasília, o nosso muito obrigado. (Palmas.)

(Levanta-se a sessão às 23h21min.)